

SEPSE DE FOCO PULMONAR EM PACIENTE ADULTO: PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Thamires Bezerra Almeida Brito¹, José Eduardo Pereira Alcântara², Tayná de Sousa Alencar da Silva³, Rayane Moreira de Alencar⁴

Resumo: Sepsé é uma doença desencadeada por uma resposta inflamatória sistêmica. Por vezes a infecção pode situar-se em um órgão específico, todavia o organismo apresenta uma resposta inflamatória sistêmica na tentativa de combater a infecção, o que pode determinar a disfunção ou falência de múltiplos órgãos. A sepsé é uma das principais causas de mortalidade hospitalar, portanto, essa patologia necessita de atenção e cuidado, tornando-se necessário o desenvolvimento de planos assistenciais. Objetiva-se relatar a construção de um plano de cuidados de enfermagem a um paciente adulto com sepsé de foco pulmonar. Trata-se de um relato descritivo realizado em outubro de 2018 sobre a construção de um plano de cuidados com base na história clínica de um paciente adulto assistido em uma unidade hospitalar do interior do Ceará, onde foram especificados os principais diagnósticos, intervenções e metas de enfermagem no cuidado a serem alcançados, tendo como base de análise as taxonomias da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem, da Classificação dos Resultados de Enfermagem e da Classificação das Intervenções de Enfermagem. Os principais diagnósticos foram: Volume de líquidos deficiente relacionado a mecanismo de regulação comprometido evidenciado por aumento da frequência cardíaca e temperatura corporal; e diminuição da pressão arterial e débito urinário; Troca de gases prejudicada relacionada a desequilíbrio na relação ventilação-perfusão evidenciada por dispnéia, gasometria arterial anormal, hipoxemia e taquicardia; Risco de infecção relacionado a realização de procedimentos invasivos e inserção de cateteres; Padrão de sono prejudicado relacionado a imobilização e exposição a luz evidenciado por alteração no ciclo circadiano. Intervenções: Realizar monitorização hídrica para regular o equilíbrio de líquidos; Monitorar o progresso do paciente em relação às configurações do respirador atuais e fazer as alterações necessárias como solicitado; Controlar infecção visando minimizar a aquisição e transmissão de agentes infecciosos; Proporcionar um ambiente calmo e acolhedor; e Posicionar o paciente para promover bem estar fisiológico e/ou psicológico. Metas em curto prazo: Manter padrão hídrico estável; Manter a troca de gases estáveis; Reduzir riscos de infecção; Estabelecer padrão de sono; e Reduzir os riscos de lesão por pressão. Conclui-se que é importante a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: thamiresalmeidabrito@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: eduardoalcantara026@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri, email: taynaalencarsi@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: rayanealencar@hotmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

monitorização do estado de saúde do paciente para avaliar a necessidade de mudança do plano de cuidados, a fim de atender as suas reais necessidades.

Palavras chaves: Sepsis. Cuidados de enfermagem. Tratamento.